

**3º CICLO DE OBSERVAÇÃO**  
**AVALIAÇÃO INTERMÉDIA DOS CICLOS DE OBSERVAÇÃO**  
**12-02-2001**

Ser observada constitui para mim, por um lado uma certa insegurança pelo medo de falhar (principalmente nas primeiras aulas), mas por outro lado representa uma forma de incentivo e de tentativa de ajuda.

A observação não existe para repreender ou castigar, existe, pelo contrário, para tentar em conjunto e em colaboração solucionar problemas; promover a inter-ajuda e a partilha de opiniões.

É segundo esta perspectiva de observação que considero importantes os ciclos de observação. Estes ciclos fortalecem-me, dão-me segurança e incentivo para continuar. Penso que embora muitas vezes me sinta insegura, pelo facto de estar a ser observada, muito do receio inicial já foi extinguido.

Como já referi em reflexões anteriores, é importante uma pré-observação na qual se prevejam problemas e se tentem solucioná-los, é importante uma aula observada, na qual se tente pôr em prática o que se discutiu anteriormente. É nesta etapa da observação (durante a observação) que sinto mais dificuldades: ou porque tenho medo da reacção da turma, ou porque não me sinto muito à vontade com a estratégia que vou utilizar. Embora na teoria tudo tenha ficado bem delineado, sinto muitas vezes que na prática cometo algumas falhas. No entanto considero que faz tudo parte de um processo de aprendizagem de algo extremamente novo para mim, e que por isso embora reconheça que falhe, também reconheço que estou sempre pronta a aceitar sugestões e a melhorar a minha prática. Por fim é importante uma pós-observação, na qual se avalie a prática, e se tente alterar as estratégias que não funcionaram tão bem, para que de futuro se note uma evolução e uma vontade de melhorar.

Para que todo este ciclo de observação funcione em pleno é imperiosa a presença e colaboração, quer das minhas colegas de estágio, quer das minhas supervisoras. É importante que todas elas observem, pois num projecto de Investigação/Ação centrado fundamentalmente numa Pedagogia para a Autonomia, o mais importante é a colaboração, a partilha de opiniões e a inter-ajuda.

Penso que as minhas observações em relação às aulas das minhas colegas, bem como as observações delas em relação às minhas aulas, e as observações das supervisoras só contribuem para uma melhor reflexão sobre

a prática e é importante que todas possamos expressar as nossas opiniões livremente. Desta forma considero o meu núcleo óptimo para estas reflexões, no qual todas temos um papel preponderante nas decisões que são tomadas. Deste modo estou muito satisfeita com o meu núcleo de estágio, com estes ciclos de observação e com o meu projecto de Investigação/Acção.

Considero o tema deste projecto fantástico, e que tem contribuído de uma forma crucial para o meu desenvolvimento profissional, pois ajuda-me a reflectir sobre a prática e ajuda-me a ver o processo de Ensino/Aprendizagem, bem como o papel do professor e do aluno de uma forma completamente diferente. Consciencializo-me cada vez mais que o aluno é o centro do processo de Ensino/Aprendizagem e nós temos que contribuir fortemente para que isso seja uma realidade nas escolas. Como o aluno é parte integrante do processo de E/A gostaria de desenvolver com os meus alunos actividades de escrita e leitura para que se sintam cada vez mais autónomos. Autónomos mas não independentes.

Professora E.  
Escola Secundária de Paços de Ferreira